

ACTA NÚMERO CINCO

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e sete, reuniu no Auditório Municipal de Mesão Frio, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Período antes da ordem do dia; -----

Ponto dois: Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes; -----

Ponto três: Apreciação e votação dos Documentos Previsionais para o ano de 2008 e propostas anexas: -----

a) Opções do Plano (PPI e PAM); -----

b) Orçamento; -----

c) Empréstimo de Curto Prazo; -----

Ponto quatro: Apreciação e votação da alteração dos Quadros do Pessoal da Câmara; ----

Ponto cinco: Período aberto ao público. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, Aldina de Fátima Monteiro Pereira, Presidente da Assembleia Municipal, que nessa qualidade abriu a sessão às vinte e uma horas e sete minutos, António José Rodrigues Teixeira, 1.º Secretário, Sandra Cristina Barbosa Ferreira, 2.ª Secretária, Maximiano Pereira Correia, Maria João dos Santos Martins Monteiro, Pedro Filipe de Sousa Ferreira, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Maria Rosa Freitas da Silva, Altino de Sousa, Manuel de Barros, António Maria Lemos Pinto, José Monteiro da Fonseca, Manuel Fernando Mesquita Correia, Manuel José Miranda Ferreira, José Maria Cardoso Carreira (PPD/PSD), Nuno Vasco de Almeida Machado, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, Firmino Teixeira Várzea, Filipe Teixeira, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves, Júlio da Fonseca Esteves e Manuel Pinto de Sousa (PS). -----

Presenças dos membros da Câmara Municipal: Marco António Peres Teixeira da Silva, Presidente da Câmara, António Adelino Osório, comparecendo pelas vinte e uma horas e quarenta e três minutos José Luís Paiva Cortês (PPD/PSD), Cristina Isabel de Almeida Guedes Major e Mário Luís Mendes de Sousa Pinto (PS) Vereadores. -----

A sessão teve início às vinte e uma horas e dez minutos, com a leitura da acta da reunião anterior para posterior aprovação. -----

O deputado Manuel Pinto de Sousa pediu a palavra para referir que a situação da falta de água, de que tinha falado, aconteceu na parte mais alta de Donsumil mas na acta não estava especificado. -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado fez uso da palavra para dizer que era inadmissível haver documentos apensos à acta, sem estarem assinados. Na sua opinião, deveriam ser retirados da acta. -----

A Presidente da Assembleia referiu ter-se tratado de um lapso e que o original já se encontrava devidamente assinado. -----

O deputado Júlio da Fonseca Esteves alertou para a existência de um erro “interview” em vez de “interveio”. O mesmo deputado questionou a mesa sobre a possibilidade da acta ser enviada antecipadamente, para poder ser lida e analisada por todos, sem ter que se gastar muito tempo na reunião. -----

A Presidente da Assembleia referiu que isso não tem sido possível mas talvez posteriormente possa vir a ser feito dessa forma. -----

A deputada Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves referiu que na página sete, a palavra “foi” se encontrava a mais. -----

Posta a acta a votação, esta foi aprovada por unanimidade, com as devidas correcções. -- De seguida, a Presidente da Assembleia fez referência à correspondência recebida desde a última sessão. -----

No período antes da ordem do dia inscreveram-se para intervir os deputados, Nuno Vasco de Almeida Machado, Manuel Fernando Mesquita Correia, Firmino Teixeira Várzea e Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio. -----

O Vereador José Luís Paiva Cortês compareceu à reunião, pelas vinte e uma horas e quarenta e três minutos. -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado começou a sua intervenção, por felicitar a mesa da Assembleia pelo facto de os órgãos finalmente se apresentarem distintos. -----

De seguida apresentou à mesa da Assembleia um voto de protesto/ recomendação pelo facto da Senhora Presidente da Assembleia não ter tido lugar na mesa que presidiu à cerimónia do Acordo de Cooperação com a Direcção – Geral dos Assuntos Consolares e Comunidades Portuguesas, que decorreu no Município que se anexa. -----

No final da sua leitura solicitou à mesa que se submetesse a recomendação à Câmara a votação, no sentido de no futuro se evitar situações como a descrita. -----

O deputado Manuel Fernando Mesquita Correia solicitou ao Presidente da Câmara o prolongamento do saneamento da rede pública da freguesia de Oliveira, do Lugar da Eira ao Lugar da Senhora da Piedade (cerca de duzentos metros). -----

O deputado Firmino Teixeira Várzea fez uso da palavra para referir que na Avenida José Alpoim a placa de estacionamento destinado à GNR, da forma como se encontra posicionada, confunde os cidadãos, sugerindo que a situação fosse corrigida. Sugeriu ainda que fossem criados mais dois lugares, destinados aos representantes do Ministério Público. -----

O deputado Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio começou a sua intervenção por dizer que se congratulava com a recuperação do espaço onde se encontra o Auditório Municipal. De seguida, alertou para o facto de no Lugar do Ribeiro, na Freguesia de Cidadelhe, se encontrar o saneamento a céu aberto, pondo em risco a saúde publica.-----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado pediu novamente a palavra, para saber se o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira, em relação ao pedido de saneamento que fez, se já tinha feito algum ofício à Câmara ou se já tinha sido ouvido. Referiu que essa obra já deveria estar especificada nos documentos e que as situações devem ser discutidas com antecedência, para que as despesas possam ser devidamente contabilizadas. -----

O deputado Maximiano Pereira Correia fez uso da palavra para pedir mais esclarecimentos ao deputado Nuno Vasco de Almeida Machado acerca do voto de protesto que apresentou. -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado referiu que a Presidenta da Assembleia deveria ter feito parte da mesa de cerimónia e não fez, tendo verificado um erro grave do protocolo, pois não houve consideração pela Presidente da Assembleia. -----

O deputado Eduardo Pereira Carvalho Sampaio fez uso da palavra para dizer que tinha estado presente e observou que a Presidente da Assembleia estava sentada, em lugar de honra, junto ao senhor embaixador. -----

O deputado Maximiano Pereira Correia quis saber do Presidente da Câmara o que realmente tinha acontecido. -----

O Presidente da Câmara fez uso da palavra para dizer que estava satisfeito por verificar que a bancada do partido socialista se preocupava e demonstrava respeito pela Presidente da Assembleia. Referiu que tinha sido apenas um lapso e que não foi nada premeditado. Resumidamente explicou como a situação ocorreu e reconheceu que

realmente houve um erro protocolar mas que já tinha apresentado o pedido de desculpas, pessoalmente e institucionalmente, e o problema já estava sanado. -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado retomou a palavra para referir que afinal o Presidente conhecia as regras protocolares, mas justificou o injustificável, pois no próprio dia foi chamado a atenção pela representante do Governador Civil e mesmo assim não corrigiu a situação. -----

O deputado Maximiano Pereira Correia fez uso da palavra para dizer que estava satisfeito com a resposta do Presidente da Câmara, referindo que vai votar contra a proposta. -----

Posta a votação a proposta de recomendação à Câmara, apresentada pelos deputados eleitos pelo partido socialista, verificaram-se três abstenções dos membros da mesa da Assembleia, sete votos a favor dos membros eleitos pelo partido socialista e doze votos contra dos membros do partido social democrata, com declaração de voto do deputado Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, a qual se transcreve: “voto contra porque estive presente e não verifiquei qualquer desconsideração pela Presidente da Assembleia. Fiquei satisfeito e esclarecido com a justificação do Senhor Presidente da Câmara”. -----

No ponto número dois da ordem de trabalhos, sobre a apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes, a Presidente da Assembleia solicitou a palavra ao Senhor Presidente, para fazer um breve esclarecimento sobre o assunto. -----

O Presidente da Câmara disse não ter mais nada acrescentar, e como todos tinham tido acesso prévio aos documentos, se encontrava disponível para os devidos esclarecimentos. -----

O deputado Manuel Fernando Mesquita Correia fez uso da palavra para referir que a execução de um parque infantil em curso na freguesia de Oliveira não constava no relatório da Actividade Municipal. -----

O deputado Eduardo Pereira Carvalho Sampaio questionou o Senhor Presidente da Câmara, sobre quem suportava o transporte dos doentes da freguesia de Oliveira para o Centro de Saúde. -----

A deputada Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves pediu a palavra para dizer que continuava a discordar pelo facto das actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do concelho, fazerem parte das actividades da Câmara, por todas as razões que já tem vindo a referir nas várias reuniões da Assembleia Municipal. -----

O deputado Firmino Teixeira Várzea fez uso da palavra para referir que da leitura do relatório conclui que a receita é mais elevada que a despesa e por isso não compreendia porque é que o Município estava cada vez mais endividado. Disse ainda que gostaria que os serviços da Câmara fornecessem os documentos de todos os fornecedores, para se conhecer verdadeiramente as contas. Alertou ainda para o facto da Câmara ter em atenção onde vai buscar os seus fornecedores, pois em vários casos, poderia aproveitar os fornecedores locais. -----

O Presidente da Câmara pediu a palavra para dizer que as contas são fiscalizadas e que o passivo diminuiu, desde a última sessão. Esclareceu que no final de cada ano todos os encargos são apresentados e que a Câmara, nos termos da lei, abre concursos públicos para escolher os seus fornecedores. Concluiu dizendo que os transportes dos doentes são suportados inteiramente pela Câmara, mas realmente não consta no relatório por lapso. -----

O deputado Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio fez uso da palavra para dizer que no relatório que analisou consta uma ETAR na freguesia de Oliveira, mas esqueceram-se da ETAR de Cidadelhe. -----

O Presidente esclareceu que existem dois responsáveis, a Câmara e a Empresa das Águas de Trás-os-Montes e o que dizia respeito à Câmara já estava resolvido. No respeitante à empresa, houve atrasos por falta de verbas, mas já houve concurso. No entanto, se as águas de Trás-os-Montes não resolverem a situação, terá de se fazer uma pequena ETAR e isso entrará na rubrica de pequenas obras da Câmara. -----

No ponto número três da ordem de trabalhos, relativo à apreciação e votação dos documentos provisionais para o ano 2008 e propostas anexas, opções do plano, orçamento e empréstimo de curto prazo, a Presidente da Assembleia, após um breve preâmbulo, solicitou a palavra ao Senhor Presidente para fazer os devidos esclarecimentos sobre as três alíneas, para que a Assembleia proceda, após análise e reflexão, à sua votação, “uma per si”. -----

O Presidente da Câmara começou por dizer que são documentos que pretendem resolver alguns problemas do concelho, apesar das exíguas receitas e da Lei das Finanças Locais. As verbas das Câmaras, são cada vez menores e em contrapartida são cada vez mais as competências que a Câmara tem e que seriam da responsabilidade do Governo. A Câmara quer apresentar projectos importantes para a região e para o concelho no âmbito do Quadro Referência Estratégico Nacional (QREN) o que tem acarretado à Câmara

despesas substanciais com a elaboração dos respectivos projectos. De entre eles, destaca-se o projecto de requalificação do Rio Teixeira, projecto supra municipal, elaborado pelos Técnicos das Câmaras de Mesão Frio e Baião. Acrescentou que, para além desse, o plano contempla ainda obras como, construção de muros (estrada de Vila Jusã, Valcôvo, Barqueiros), obras nas instalações do pessoal da Câmara, sistema de tratamento de águas, obras na piscina coberta, ramais de saneamento, para além do apoio social e à educação, concluindo que é o que é possível fazer com uma receita de quatro milhões de euros. -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado perguntou como era possível haver uma receita de apenas quatro milhões, para um orçamento de onze milhões. Acrescentou que na acta da reunião anterior constava que o Presidente referiu que a bancada do PS só apresentava propostas não quantificáveis mas depois verifica-se que surge com propostas iguais. -----

O Presidente da Câmara referiu aceitar as boas propostas mas que não sabia quais eram. O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado nomeou algumas delas, tais como, programa de vacinação, zona desportiva, zona oficial. -----

O Presidente concordou que a proposta de vacinação foi uma boa proposta da bancada do PS. Em relação à zona desportiva não concorda com ela, porque não é de um estádio que o concelho precisa mas de um campo de futebol relvado, com balneários e bancadas. Acrescentou que as obras têm de ser financiadas, senão a Câmara não consegue suportar. Em relação à zona industrial, o Presidente referiu já existir e que concordaria se se fizesse uma boa zona industrial, em conjunto com os concelhos vizinhos, até podia não ser em Mesão Frio. -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado retomou a palavra para dizer que as propostas do Senhor Presidente também não estavam quantificadas. Questionou o Presidente sobre quantas obras tinha quantificado e que depois duplicaram as despesas.

O Presidente da Câmara retomou a palavra para dizer que as propostas do PS surgiram em Dezembro de 2006 e que quando perguntou onde ir buscar o financiamento, não obteve qualquer resposta. Neste momento, existe o QREN e é necessário aproveitar. Disse ainda que a derrapagem nas obras deve-se ao facto dos projectos serem feitos pelos técnicos da Câmara que não têm as devidas condições para os fazer. -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado voltou a fazer uso da palavra para dizer ao Presidente da Câmara que não lhe fica bem falar mal dos seus técnicos. -----



MESÃO FRIO

MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente da Câmara referiu que apenas disse que os técnicos não tinham condições logísticas para fazer determinados projectos. -----

O deputado Eduardo Pereira Carvalho Sampaio alertou a mesa da Assembleia para o cumprimento do Art. 24º, do Regimento de Assembleia Municipal de Mesão Frio. -----

O deputado Pedro Filipe de Sousa Ferreira tinha solicitado a palavra, mas quando a mesa lhe ia conceder, referiu já não querer intervir, dizendo que o deputado Nuno Vasco de Almeida Machado já tinha falado várias vezes e a ele ainda não lhe tinha sido concedido a palavra. -----

O deputado Firmino Teixeira Várzea fez uso da palavra para referir que estava contente com o campo de futebol, mas pensar em bancadas para apenas quatrocentas pessoas quando em Mesão Frio já teve assistência de mil pessoas, “era pensar pequenino”. -----

A deputada Maria Rosa Freitas da Silva fez uso da palavra para referir que o espaço até existia, mas as pessoas não queriam entrar a pagar bilhete. -----

O deputado Maximiano Pereira Correia disse que não se podia comparar nem confundir o tamanho das bancadas, com o do campo, são coisas diferentes. -----

O deputado Pedro Filipe de Sousa Ferreira pediu a palavra para referir que o deputado Nuno Vasco de Almeida Machado tinha interrompido constantemente as intervenções do Senhor Presidente, não permitindo o esclarecimento adequado das situações, considerando isso, uma falta de respeito. -----

O Presidente da Câmara fez novamente uso da palavra para dizer que em relação à falta de respeito para com ele, estava tudo bem, mas que o deputado Nuno Vasco de Almeida Machado deveria pensar que também estava a desrespeitar os membros da sua bancada. Postas a votação, as propostas das opções do (PPI e PAM), foram aprovadas por maioria, registando-se quinze votos a favor, uma abstenção do deputado Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio e seis votos contra dos deputados Nuno Vasco de Almeida Machado, Firmino Teixeira Várzea, Filipe Teixeira, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves, Júlio da Fonseca Esteves e Manuel Pinto de Sousa, com apresentação da declaração de voto, a qual se anexa à presente acta. -----

Posta a votação a proposta do orçamento, este foi aprovado por maioria, registando-se quinze votos a favor pelos membros do Partido Social Democrata, uma abstenção do membro do Partido Socialista Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio e seis votos contra dos restantes membros eleitos pelo Partido Socialista, com apresentação de declaração de voto. -----

Posta a votação a proposta do empréstimo de curto prazo, esta foi aprovado por maioria, registando-se quinze votos a favor pelos membros do Partido Social Democrata e sete abstenções dos membros eleitos pelo Partido Socialista. -----

No ponto número quatro da ordem de trabalhos, relativo à apreciação e votação da alteração do quadro do pessoal da Câmara Municipal, depois de um breve preâmbulo feito pela Presidente da Assembleia, tomou a palavra o Presidente da Câmara para fornecer mais informações que considerasse pertinentes sobre a matéria. -----

De seguida, tomou a palavra o deputado Júlio da Fonseca Esteves que fez a apreciação do assunto, através da leitura da declaração de voto que se anexa. -----

O Presidente da Câmara tomou a palavra para referir que estava na reunião da Assembleia para discutir abertamente os problemas do Concelho e que o mesmo não acontecia com o deputado Júlio da Fonseca Esteves que se demonstrou politicamente covarde, não discutindo o assunto no momento certo, utilizando para isso a declaração de voto. -----

O deputado Júlio da Fonseca Esteves mostrou-se bastante indignado e questionou o Presidente sobre o que queria dizer com a palavra “covarde”. -----

Como entraram em discussão acesa, sem qualquer autorização e ordem, a Presidente da Assembleia teve que interromper, por momentos a sessão, para restabelecer ordem na Assembleia Municipal. -----

O deputado Júlio da Fonseca Esteves pediu a palavra, dizendo que tinha direito à defesa da honra, pois foi ofendido e nunca faltou ao respeito a ninguém. Acrescentou que apenas era contra a gestão do Presidente, considerando-a “miserável”. -----

O Presidente da Câmara referiu que desta forma era o deputado que lhe estava a faltar ao respeito -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado fez uso da palavra para esclarecer que a declaração de voto tinha sido feita pelos membros do partido socialista. Acrescentou que ele interveio e foi criticado por intervir muitas vezes, e ao assumir a posição por escrito consideram ser cobardes. -----

Em relação ao quadro do pessoal da Autarquia o deputado Firmino Teixeira Várzea referiu ser o mesmo “que fazer fatos por medida, criando lugar para quem se quer, e o mal é não ter as portas abertas para todos os fregueses”. Disse ainda que tem consciência que enquanto o actual Presidente estiver na Câmara o PS nunca será poder.



MESÃO FRIO

MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente da Câmara referiu que se trata de “vestir o fato” à medida do que a Câmara necessita. Disse ainda que os critérios de recrutamento do pessoal obedecem aos mesmos critérios de justiça dos restantes Municípios e instituições governamentais, independentemente dos partidos que estejam no poder. -----

O deputado Manuel de Barros fez uso da palavra para referir que discordava com a alteração do quadro do pessoal, pois considerava errado retirar pessoal do turismo para colocar outros técnicos e por essa razão, votava contra com declaração de voto. -----

Posta a proposta a votação, esta foi aprovada por maioria, registando-se catorze votos a favor, oito votos contra dos deputados eleitos pelo PS com apresentação de declaração de voto e pelo deputado Manuel de Barros do PSD, também com apresentação de declaração de voto. -----

No período aberto ao público, não houve intervenções. -----

Para efeito imediatos, foi feita a minuta da acta que, depois de lida foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. Dela se lavra esta acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos da mesa da Assembleia. -----

Presidente:

1º Secretário:

2ª Secretária: